

André Amorim
Finanças Corporativas

Auditoria

• contato@andreamorim.com.br
• www.andreamorim.com.br

Anhanguera

1

8ª Aula – SOX Auditoria

SARBANES-OXLEY ACT

André Amorim
Finanças Corporativas

Anhanguera

2

8ª Aula – SOX Auditoria

Origem

A Lei Sarbanes-Oxley (em inglês, Sarbanes-Oxley Act) lei dos estados unidos, assinada em 30 de julho de 2002 pelo senador Paul Sarbanes (Democrata de Maryland) e pelo deputado Michael Oxley (Republicano de Ohio)

André Amorim
Finanças Corporativas

Anhanguera

3

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem



Senadores Paul Sarbanes Sarbanes e Michael Oxley



4

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Motivada por escândalos financeiros corporativos (dentre eles o da Enron, que acabou por afetar a empresa de auditoria Arthur Andersen), essa lei foi redigida com o objetivo de evitar o esvaziamento dos investimentos financeiros e a fuga dos investidores causada pela aparente insegurança a respeito da governança adequada das empresas.



5

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

A lei Sarbanes-Oxley, apelidada de Sarbox ou ainda de SOX, visa garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis nas empresas, incluindo ainda regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar suas atividades e operações,



6

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

de modo a mitigar riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes ou assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão das empresas.

 

7

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Em outras palavras

O objetivo da SOx é o de identificar, combater e prevenir fraudes que impactam no desempenho financeiro das organizações, garantindo o **compliance**.

 

8

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Todas as empresas, sejam americanas ou não, com ações na SEC (Securities and Exchange Commission, o que equivale a nossa CVM) devem seguir as definições da SOx.

 

9

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Lei Sarbanes-Oxley não é um conjunto de práticas de negócios e não especifica como uma empresa deve armazenar registros. Em vez disso, define quais registros devem ser armazenados e por quanto tempo.

 

10

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Por esse motivo, não é apenas o lado financeiro das empresas que é afetado, mas também os departamentos de TI, que são encarregados de armazenar os registros eletrônicos.

 

11

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

De acordo com a SOX, todos os registros comerciais, incluindo registros eletrônicos e mensagens eletrônicas, devem ser salvos por não menos de cinco anos.

As consequências para o não cumprimento do ato variam desde multas até prisão.

 

12

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

A SOx divide-se em onze capítulos com um total de 69 artigos. De um modo geral, define por lei diversas medidas de boas práticas de governança corporativa já consideradas em diversos países.



13

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Para isso, a Lei Sarbanes-Oxley obriga empresas a reestruturarem seus processos com os objetivos de aumentar controles, transparência e segurança na:

- Condução dos negócios (aqui entram questões relacionadas ao compliance);
- Administração financeira;
- Escriturações contábeis e
- Gestão e divulgação das informações.



14

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Atualmente grandes empresas com operações financeiras no exterior seguem a lei Sarbanes-Oxley. A lei também afeta dezenas de empresas brasileiras que mantêm ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na NYSE,



15

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

como a Petrobras, Ambev, Bunge Brasil, a GOL Linhas Aéreas, a Sabesp, a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), a TAM Linhas Aéreas, a Brasil Telecom, Ultrapar (Ultragaz), a Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar), Banco Bradesco, Banco Itaú, TIM, Vale S.A., Vivo S.A.,

 

16

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Origem

Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Natura Cosméticos S.A., Claro, Gerdau S.A. (Gerdau), Grupo Comercial Cencosud, CSN, Eletrobrás, Brasilagro, Kantar IBOPE Media e Fibria Celulose S.A.

 

17

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Requisitos da lei

1. Controlar a criação, edição e versionamento dos documentos em um ambiente de acordo com os padrões ISO, para controle de todos os documentos relativos as seções mais importantes da Lei Sarbanes-Oxley são os artigos **302, 401, 404, 409, 802 e 906**
2. Cadastrar os riscos associados aos processos de negócios e armazenar os desenhos de processo;

 

18

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Requisitos da lei

3. Utilizar ferramentas como editor de texto e planilha eletrônica para criação e alteração dos documentos da seção 404;
4. Publicar em múltiplos websites os conteúdos da seção 404;

 

19

8ª Aula – SOX **Auditoria**

Requisitos da lei

5. Gerenciar todos os documentos controlando seus períodos de retenção e distribuição;
6. Digitalizar e armazenar todos os documentos que estejam em papel, ligados à seção 404.

 

20

8ª Aula – SOX **Auditoria**

FIM



 

21
